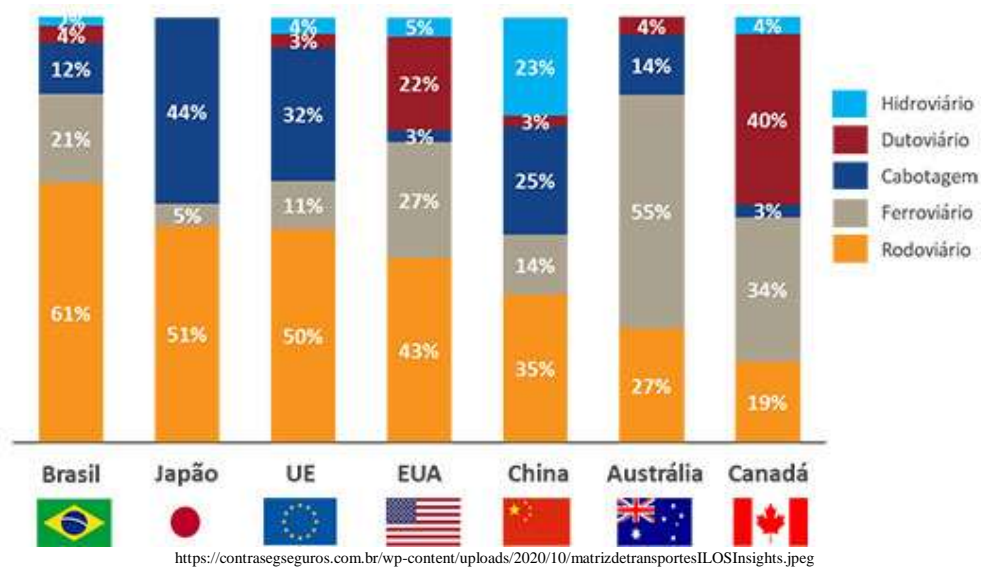


Texto I



Texto II

O que engloba a Logística de Transporte?

A Logística de Transporte é um ramo específico dentro da Logística, que trata da escolha do meio de transporte capaz de transportar o maior volume de mercadorias, pelo menor preço e tempo possível, garantindo a integridade da carga. Além de ser uma das principais funções de um setor de Logística, a Logística de Transporte costuma representar a maior parte dos custos realizados pelo setor. (...)

Escolha do modal de transportes

Dentre as principais funções da logística do transporte está a escolha do modal de transportes, que pode ser rodoviário, ferroviário, hidroviário ou mesmo aeroviário. Prazos de entrega e orçamento podem variar substancialmente em cada caso, e o gestor precisa estar preparado para colocar na balança tanto as necessidades dos clientes quanto os recursos disponíveis por parte da empresa.

Operação de Cargas no Brasil

A operação de cargas no Brasil, um país com dimensões continentais, ocorre majoritariamente por rodovias. Estudos estatísticos apontam que cerca de 60% de tudo que é transportado no país atualmente circula por vias rodoviárias. Não bastasse a longa distância, usualmente as estradas encontram-se em mau estado e a segurança é precária. O Brasil é listado entre os países mais arriscados do mundo para o transporte de mercadorias. Os constantes roubos de carga, que ocorrem sobretudo na região Sudeste (cerca de 80% das ocorrências) recaem sobre os produtos alimentícios, cigarros, eletroeletrônicos, medicamentos, combustíveis etc.

<https://www.inteligenciaderiscos.com.br/os-desafios-da-logistica-de-transporte-no-brasil/>

Texto III

Rodovias e ferrovias em estado precário; aeroportos com pequena capacidade para transporte de cargas; terminais portuários ineficientes, operando com desmedida burocracia – segundo o coordenador do Núcleo de Infraestrutura e Logística da Fundação Dom Cabral, Paulo Resende, esse é, infelizmente, o atual cenário dos setores de infraestrutura e transporte no país, atualmente. Diz Resende: “Começando pelas rodovias, há um problema, que é a alta dependência deste modal, o que provoca um grande desgaste nas estradas, e reduz a qualidade delas. O Brasil tem quase 1 milhão e 700 mil quilômetros de rodovias, envolvendo as esferas federal, municipal e estadual, e menos de 14% são asfaltadas. A administração está nas mãos do poder público, que faz poucos investimentos. Em relação às ferrovias, a questão fundamental é a baixa densidade ferroviária ou a ausência de corredores ferroviários. Existe um vazio ferroviário no Brasil, principalmente nas fronteiras agrícolas do Centro-Oeste, Norte e Nordeste. A participação das ferrovias em nossa matriz de transporte deveria ser, no mínimo, de 38%. Outra questão é o fato de a maioria dos trilhos transportarem minério de ferro. É preciso transportar cargas com maior valor agregado. Nos portos encontramos um nível de ineficiência muito grande, quando comparado com as referências mundiais, como Cingapura e Roterdã, na Holanda, por exemplo. Nossos portos são ineficientes por falta de investimentos históricos. Além da falta de modernização, existe a influência política, que é muito grande, e a questão da burocracia. Esses três elementos se associam à concentração portuária, ou seja, poucos portos com muito volume movimentado, como Santos (SP) e Paranaguá (PR). Nos aeroportos, o transporte de cargas é quase inexistente. Ele representa menos de 1% da matriz de transporte do Brasil, com grande concentração nos terminais de Guarulhos (SP) e Viracopos (SP). Temos uma baixíssima qualidade nos serviços. De um modo geral, os quatro modais precisam de muito investimento”.

O Brasil está investindo menos que o esperado em infraestrutura?

Países emergentes e desenvolvidos chegam a investir até 8% do seu Produto Interno Bruto (PIB) em logística de transportes. O Brasil jamais passou dos 2%, mesmo assim nos períodos de pico. A média dos últimos 30 anos é de apenas 0,8% do PIB. Isso coloca o Brasil na última posição entre os BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul). Se fôssemos considerar os investimentos necessários para os próximos dez anos, o Brasil deveria investir, segundo os nossos levantamentos, US\$ 80 bilhões por ano, durante dez anos. Mas se pegarmos a média da última década, o valor total não chega a US\$ 200 bilhões. Significa que o Brasil investiu menos de 25% que o necessário.

<https://www.cnt.org.br/agencia-cnt/entrevista-paulo-resende-cnt, adaptado>

PROPOSTA DE REDAÇÃO: A partir do material de apoio e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, em norma padrão da língua portuguesa, sobre o tema: “**Desafios para alcançar a logística ideal de transporte no Brasil**”. Apresente proposta de intervenção social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de maneira coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.